UMA RELEITURA DA CARTA A FILEMON, ESCRITA PELO APÓSTOLO PAULO.

UM NARRADOR VAI FAZER A LEITURA DO LIVRO DE FILEMOM, QUANDO PERCEBE QUE O AUTOR ESTÁ BEM NA SUA FRENTE.
ACABA SE TORNANDO UMA MESCLA.
A ÍNTEGRA DO LIVRO É APRESENTADA PARA A PLATEIA, O APÓSTOLO OUVE PARTE DO SEU PRÓPRIO TEXTO, OUTRAS PARTES ELE APRESENTA, DE FORMA LEVE O PÚBLICO É ENVOLVIDO NA TRAMA.
DO LIVRO: PAULO É UM EVANGELISTA, ONÉSIMO É UM ESCRAVO QUE FURTOU DINHEIRO DO SEU SENHOR E FUGIU. DEPOIS DA FUGA ACEITOU A CRISTO...
ESTILO : DRAMÁTICO (COM LEVES TOQUES DE HUMOR).

Personagens
NARRADOR (com a Bíblia )
PAULO (rabugento) de bermuda e roupas desalinhadas, com correntes nos tornozelos, prancheta com roteiro e caneta de pena.
ONÉSIMO (vivo e enérgico) vestido como um escravo com um saco de dinheiro
FILEMON autoritário
DEDO DURO – um personagem misturado na plateia para delatar o ladrão

Personagens entre o público(com o roteiro da peça)
TIMÓTEO
ÁFIA
ÁRQUIPO
EPAFRAS
ARISTARCO
DEMAS
LUCAS
MARCOS

(membros da congregação – não precisam ensaiar)

Adereços:
Cartazes com o nome das cidades Roma (lado direito) e Colosso (lado esquerdo)
Mochila,
Saco de dinheiro ou caixa,
Uma cadeira.

Roteiro
NARRADOR: (Falando com o público) Antes de fazer a leitura, preciso de 8 voluntários.
Vocês não precisarão fazer muito, apenas se levantar. Ou levantar o cartaz
(O Narrador lhes entrega papéis com nomes de seus personagens)
Eu preciso de 2 deste lado. Vocês todos estão em Colosso:
ÁFIA (uma mulher)
e
ARQUIPO

E 6 deste lado (Lado esquerdo)Vocês todos estão em Roma:
TIMÓTEO
EPAFRAS
ARISTARCO
DEMAS
LUCAS
MARCOS
Vamos ensaiar apenas uma vez.
Todos que eu acabei de dar um pedaço de papel, levantem-se!
E vocês aqui à direita formam a igreja em Colossos!
Excelente.
OK, vocês podem sentar.
Vamos então, para a nossa passagem ... (abre a Bíblia) Este é um bom exercício, encontrar esta pequena carta de Paulo a Filemon
Ela está inserida entre Tito e Hebreus.
Vamos lá... (insira a página da bíblia da igreja, se apropriado).
Foi escrito por volta de 59 dC ou 61 dC .. (limpa a garganta)
O contexto da leitura hoje é ...
FILE MOM: (entra no palco de Colosso, correndo e olhando em volta, chamando seu escravo) Onésimo! Onésimo, onde você está? (Sai pelo mesmo lado)
ONÉSIMO: (entra do lado Colosso com um saco de dinheiro (ou caixa), bem visível, vai para o centro do palco, olhando em volta furtivamente, vê o público, coloca o dedo nos lábios – Para audiência) Shh! Não digam nada?
Não quero que meu chefe me veja.
Olha só, eu cansei de ser escravo – embora ele ... quero dizer Filemom – Tenho certeza que vocês já ouviram falar dele...

Embora ninguém nunca sabe como pronunciar seu nome.

A pronúncia correta é – FiLL em mun
Enfim, ele é um grande mestre, e...
Ele me trata bem.
Sei que ele vai sentir minha falta, mas eu não aguento mais ser escravo.
Eu não tenho nada, e o pior, não tenho liberdade.
Eu quero fugir, ir conhecer Roma –
Eu ouvi falar que é incrível lá.
(olha para o público/ dinheiro / público)

Vocês estão vendo isto? Não? (mostra dinheiro)
Eu preciso disso para a jornada, pra comida.
É arriscado roubar, eu sei – aqui a pena é (gesto de corte no pescoço – morte), mas decidi correr esse risco.
Espero que ele me perdoe.
Vocês todos, orem para não ser pego, pode ser?
FILEMOM: (entra novamente chamando, do meio da plateia) Onésimo! Onésimo vem aqui!
Onde ele está? (para o público)
Você viu meu escravo?
ONÉSIMO: (dedo aos lábios, para a audiência sussurra) Eu preciso ir.
Não me denunciem!
(recua em direção ao lado de Roma)
FILEMOM: (para a audiência, ainda procurando por ele) Ele não é o melhor escravo que eu já tive.
É até irônico, o nome Onésimo, significa útil!
Ele é na verdade um grande inútil, mas eu o amo – ele é como um filho para mim.
Onésimo!
Estou ficando preocupado agora.
Que aconteceu com ele?

(Onésimo acena para o público, do público alguns acenam de volta, Onésimo sai – lado de Roma)
FILEMOM: (vê pessoas do público acenando) Pra quem quem você está acenando?
Você viu meu escravo?
DEDO DURO: (levanta-se) Sim – ele foi por ali...
Eu acho que ele está fugindo para Roma.
FILEMOM: Oh não!
DEDO DURO: Ele pegou um pouco do seu dinheiro também.

FILEMOM: (parece perturbado) Que cara idiota!
E eu não posso persegui-lo. Ele é muito mais rápido que eu.
Oh Onésimo... por que?
(genuinamente perturbado sai lado de Colosso)
NARRADOR: Hum, bem ... esse é o pano de fundo dessa leitura.
Então agora vamos ouvir as palavras do apóstolo Paulo ... (PAULO entra lentamente com a prancheta, o papel e a caneta, o narrador não vê Paulo).
Ele está em Roma na prisão – acorrentado por espalhar as boas novas.
(Ele vê Paulo e fica surpreso. Vai cumprimentá-lo) – Você saiu da prisão!
(Paulo mostra suas correntes)
PAULO: Parece que eu não estou preso?
NARRADOR: Oh me desculpe.
Bem, Paulo, Uau!
Que surpresa, o próprio autor.
Bem vindo!
Deixe-me apresentar-lhe para....
PAULO: (para audiência, um pouco mal-humorado) Eu acho que eles já sabem quem eu sou.
Ou pelo menos eles deveriam saber!
É notório o fato de que sou um prolífico escritor de cartas.
Mas, também, quando você está preso, não há muito mais que você possa fazer ...
NARRADOR: (interrompe) Humm. Exceto converter os guardas, ensinar seus companheiros cristãos, orar, cantar canções...
PAULO: (irritado com o narrador) Enfim, eu preciso escrever esta carta.
Tem que ser curta, porque eu estou escrevendo sozinho...
Eu costumo ditar para meu secretário, mas isso é uma necessidade pessoal.
NARRADOR: Com licença, antes de começar, você se importa em nos dizer por que está escrevendo esta carta?
PAULO: Sim, eu devo.
Eu quero reunir Filemom e Onésimo.
Ambos são irmãos em Cristo.
Eu quero ver perdão, não castigo.
Então vamos em frente (prepara a caneta –pena-) – Eu vou falando enquanto escrevo... (respira um pouco)
NARRADOR: Hum, desculpe interromper.
PAULO: O que foi agora?
NARRADOR: Acho que não vai funcionar.
Vai ser muito demorado

Essas pessoas têm o almoço de domingo.
E de qualquer maneira, eu ia ler para eles, você não se importa?
PAULO: Ok. Tudo bem! Então você lê.
Mas, essa aí é a versão final?
NARRADOR: Er ... sim, sim é a versão final.
PAULO: Acho que preciso sentar para escrever isso. Alguém tem uma cadeira?
(Onésimo, entra com cadeira, enquanto a carrega, ele vagueia pelo palco)
ONÉSIMO: (Para a audiência) Oi! Que bom ver vocês. Ainda bem que vocês estão aqui.
Vocês viram, né? Eu consegui fugir para Roma.
Mas aqui eu encontrei muito mais do que o que eu estava procurando.
Este homem, Paulo, me levou ao Senhor Jesus, eu sou crente agora.
Sabe?
Eu tenho a vida eterna.
Agora sim eu estou realmente livre.
E eu tenho muitos irmãos... e irmãs... e...
PAULO: (firme) Onésimo, você se importa?
A cadeira aqui!
Eu preciso ir em frente (Onésimo coloca a cadeira no palco lado de Roma)
PAULO: Obrigado.
ONÉSIMO: De nada. Desculpe
(Sorri para a plateia e sai do palco, dando um pequeno aceno.)
(Paul senta e "escreve", Onésimo observa atentamente)
NARRADOR: Você está sentado confortavelmente agora? Então eu vou começar (Paulo escreve, o Narrador lê) "*Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, a você, Filemom, nosso amado cooperador,*"
PAULO: (alto) Onde você está Timóteo? Levante-se (espera que Timóteo fique em pé). Esta carta é sua também.
NARRADOR: (LEITURA) "*Escrevo a você, Filemom, nosso amigo e companheiro de trabalho* (Filemom entra e fica no palco) olhando para outro lado – Paul olha para ele de tempos em tempos enquanto ele escreve – sem contato visual)
NARRADOR: Também "à nossa amada Áfia, e a Arq..."
NARRADOR: Áfia e Arquipo fiquem em pé um instante
" *à nossa amada Áfia, e a Arquipo, nosso camarada, e à igreja que está em tua casa*:"
NARRADOR: Ele fala da igreja de colosso, (para o público do lado de Colosso)que são vocês.
Esta carta é de Paulo e Timóteo para todos vocês.

NARRADOR: “*A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.*
*Sempre dou graças a meu Deus, lembrando-me de você nas minhas orações,*”
(PAULO demonstra os sentimentos de gratidão e as orações enquanto o narrador lê)…
NARRADOR: “*porque ouço falar da sua fé no Senhor Jesus e do seu amor por todos os santos.*
*Oro para que a comunhão que procede da sua fé seja eficaz no pleno conhecimento de todo o bem que temos em Cristo.*”

(Paulo sorri e suspira feliz)
NARRADOR: “*Seu amor me tem dado grande alegria e consolação, porque você, irmão, tem reanimado o coração dos santos.*
*Por isso, mesmo tendo em Cristo plena liberdade para mandar que você cumpra o seu dever,*”
(PAULO fica de pé, levanta o dedo como mandando alguém)
NARRADOR: “*prefiro fazer um apelo com base no amor. Eu, Paulo, já velho, e agora também prisioneiro de Cristo Jesus,*”
(O rosto de PAULO demonstra amor, senta-se devagar e sentindo dor)
NARRADOR: Este é ninguém mais, ninguém menos que Paulo – O apóstolo Paulo, um homem já velho e agora também um prisioneiro por Jesus Cristo…
NARRADOR: (para audiência) Vocês viram as correntes dele? Nos seus tornozelos. Por que manter um velho acorrentado – como se ele pudesse fugir!
PAULO: (para o narrador) Ei! Você se importa, de continuar lendo?
NARRADOR: Desculpe…
NARRADOR: (Lendo) “*Rogo-te por meu filho Onésimo,*”
*(Paulo olha para ele carinhosamente) “que gerei enquanto estava preso.*
*Ele antes lhe era inútil”*(Onésimo faz uma careta), “*mas agora é útil, tanto para você quanto para mim.*
*Mando-o de volta a você, como se fosse o meu próprio coração.*”
(Paulo pega a mão de Onésimo e coloca no seu próprio peito)
(Paulo olha para Filemom) “*Gostaria de mantê-lo comigo para que me ajudasse em seu lugar enquanto estou preso por causa do evangelho.*
*Mas não quis fazer nada sem a sua permissão, para que qualquer favor que você fizer seja espontâneo, e não forçado.*”
(Pausa)
PAULO: (para Onésimo) É melhor você se arrumar, filho.
(Onésimo sai para pegar a mochila)

NARRADOR: (LEITURA) “*Talvez ele tenha sido separado de você por algum tempo, para que você o tivesse de volta para sempre,*
*não mais como escravo, mas, acima de escravo, como irmão amado”.*
(Onésimo, mochila nas costas, entra triste. Paulo o abraça )
*Para mim ele é um irmão muito amado, e ainda mais para você, tanto como pessoa quanto como cristão*.”
PAULO: Me ajude você (Onésimo ajuda Paulo a ficar de pé. Fala para o Narrador) Eu gostaria de ler a parte final eu mesmo ..
NARRADOR: Ah, claro – além de tudo é a sua carta.
PAULO: (escrevendo avidamente, falando com paixão) “*Portanto, se me tens por amigo, recebe-o como a mim.*
*Se ele te causou qualquer prejuízo ou está devendo alguma coisa, lança isto em minha conta*.” (balança o pulso como se tivesse cãibra de tanto escrever, depois recomeça)

PAULO: “*Eu, Paulo, escrevo de próprio punho: Eu pagarei. E não mencionarei que você me deve sua própria vida.*
*Sim, irmão, quisera eu receber de ti esta alegria no Senhor!”* Pausa longa, cansado, triste)
*Dá esta alegria ao meu coração, em Cristo!*”
“*Escrevo-lhe certo de que você me obedecerá, sabendo que fará ainda mais do lhe que peço.*
(Paul suspira. Olha para cima – Para o público:)
*Além disso, prepare-me um aposento, porque, graças às suas orações, espero poder ser restituído a vocês*.”

*“Eu anseio estar longe daqui – fora da prisão – para ver meus irmãos e irmãs em Colossos, para ver Filemom e resolver isso pessoalmente. Mas eu não posso – tem que ser feito assim”.* (olha para a carta e continua a escrever) (LEITURA) “*E mais uma coisa: preparar um quarto de hóspedes para mim, porque espero ser restaurado para você em resposta às suas orações”* ...

NARRADOR (interrompe – para o público) Esta é a parte final da carta – prepare aqueles com os nomes.
PAUL (caminha para a frente do palco procurando por seus amigos) Epafras ...
NARRADOR: Levante-se, Epafras.
PAULO: “E*pafras, meu companheiro de prisão por causa de Cristo Jesus, envia-lhe saudações,*
*assim como também Marcos*,”

PAULO: (Procurando na plateia) Onde você está Marcos? (Ao falar cada nome localiza e acena)
"*Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.*"
NARRADOR: Todos vocês estão enviando suas saudações nesta carta para Filemom.
PAULO: Minhas palavras finais a todos vocês na igreja da casa de Filemon em Colosso
PAULO: "*A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de todos vocês.*"
(Paulo, meio que se desequilibra e volta para a cadeira, senta exausto)
NARRADOR: (se aproxima de Paulo) – Você precisa de alguém para levar a carta para Filemom?
Eu posso fazer isso se você permitir…
PAULO: Tudo bem…
Apenas providencie que ela chegue lá com segurança. (Onésimo ajuda Paul a enrolar a carta (roteiro) e a entrega ao Narrador que parte em direção ao lado direito do palco)
PAULO: (grita) PARE! Você precisa levar o Onésimo com você também – estou enviando ele também – com a carta.
(Onésimo se despede de Paulo, abraça-o e vai com o Narrador. Paulo e Onésimo acenam adeus. Narrador e Onésimo caminham lentamente para a esquerda do palco, depois na frente do palco para o centro, enquanto falam da seguinte forma )
NARRADOR: Venha você será muito útil. Tenho certeza que você vai ter uma recepção calorosa quando chegar em Colosso, não se preocupe.
NARRADOR: (Para a plateia) Então aí está, ou melhor, aqui está; tenho aqui em minhas mãos – a carta original de Paulo para Filemon (andando devagar).
FILEMOM: (vê-los longe) Onésimo? Esse é você? – (feliz ele corre e abraça Onésimo com força) Como eu esperava por este dia!
Meu filho Onésimo, você está de volta. Graças a Deus.
ONÉSIMO: Você vai me perdoar?
FILEMOM: Claro (eles se abraçam novamente).
NARRADOR: Com licença, er … eu entendo que você é Filemom? (Filemom assente) Eu tenho uma carta para você.
FILEMOM: De quem é?
NARRADOR: De Paulo – o que costumava ser chamado Saulo – está em Roma? na prisão?
FILEMOM: (Filemom alegre, surpreso e entusiasmado)Oh, Paulo!
(no momento exato que o narrador entrega a carta para Filemon todos congelam)

Fonte WEB – DRAMATIX